

Batalhão Escolar quer mudar perfil dos soldados

Aperfeiçoamento dos policiais passa até por uma terapia regressiva para que eles se lembrem da infância e adolescência

O Batalhão Escolar da Polícia Militar está passando por uma reformulação. "Já existe um perfil que norteia a seleção dos policiais que são encaminhados para o Batalhão Escolar", informa o comandante do destacamento, coronel Antoninho Martinez. Ele diz que os novos soldados passarão por um curso de extensão antes de serem incorporados ao Batalhão.

A primeira parte terminou semana passada com a participação de 200 Policiais Militares do Batalhão Escolar. O curso será ampliado e ganhará status de Extensão em Policiamento Escolar a partir do próximo ano e todos os 880 policiais do batalhão vão passar pelo aperfeiçoamento.

O perfil traçado para o policial escolar quando da criação do Batalhão, em 1989, é muito vago, de acordo com Martinez. "Ele sugere a preferência por policiais mais idosos, casados e com filhos, como se isto fosse pressuposto para trabalhar com crianças, o que nem sempre é verdade", assegura o coronel, para quem "às vezes, o policial jovem, solteiro, sem as preocupações de sobrevivência e os problemas caseiros é mais indicado e mais paciente".

Entre os trabalhos desenvolvidos no curso de aperfeiçoamento e o que deverão ser utilizados nos próximos cursos e na extensão, o coronel destaca o que ele chama de "uma espécie de regressão", onde o solda-

do é levado a lembrar-se de sua infância e adolescência e tentar avaliar suas atitudes à época e os motivos que os levavam a tomá-las. "Embora os tempos sejam outros, isto ajuda o relacionamento dos policiais com as crianças", afirma Martinez.

Embora o treinamento tenha abordado temas como Direitos Humanos, Trabalho Coletivo e Comunicação, o Estatuto da Criança e do Adolescente e Relacionamento do Policial com o Cidadão, Martinez faz questão de ressaltar a ênfase dada ao resgate da auto-estima do policial militar que dá atendimento às escolas do DF.

"Nossos policiais trabalham com muitas dificuldades pessoais e de equipamentos e estamos buscando sua valorização como cidadãos e como profissionais", explica o comandante.

SERVIÇO

Batalhão Escolar: telefone 318 6359